

REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA REDE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ: UM RELATO A PARTIR DAS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Rodrigo Munhoz
Victor Henrique Calejon Santos

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Ensino de Geografia. Educação Pública.

O presente trabalho traz um relato de nossa experiência de estágio de licenciatura em Geografia durante o ano de 2013. O estágio foi realizado no município de São José, no Colégio Municipal Maria Luiza de Melo, localizado no bairro Kobrasol, sob a supervisão do professor Murilo Adílio Silveira e a orientação dos professores Orlando Ednei Ferretti e Gabriela Alexandre Custódio. As atividades no primeiro semestre se deram junto a uma turma de 9º ano de ensino fundamental da Educação de Jovens e Adultos (EJA), período do estágio voltado à observação. Já no segundo semestre, período em que os estagiários assumiram a regência das aulas, realizamos o estágio em uma turma do 2º ano do ensino médio da EJA. A nossa trajetória no estágio obrigatório começou com o estudo teórico de conteúdos relativos ao ensino-aprendizagem e a preparação de como proceder no colégio. Em seguida passamos a observação prática de aulas e do contexto escolar e preparamos material para intervenção em aula. Esta parte do trabalho nos desafiou no sentido de pesquisar corretamente informações para uso didático e nos preocuparmos com o modo como essas informações deveriam ser apresentadas em sala, considerando que os alunos do colégio não possuem a mesma desenvoltura com as ferramentas e os temas geográficos exibidos por nós graduandos. No segundo semestre finalmente passamos a preparação das aulas e regência, sempre com a supervisão do professor responsável pela turma e seguindo o plano de ensino da série. Nesse processo pudemos verificar o interesse de boa parte dos alunos, em sua maioria adultos ou quase (no caso do ensino fundamental), nos assuntos geográficos, pois, trata-se de uma disciplina interligada com o cotidiano e a realidade de todos e eles, em sua maioria, já possuem experiências de vida e lembranças de acontecimentos e realidades locais, nacionais e internacionais precedentes. Essas experiências abrem a possibilidade de uma maior discussão a respeito dos temas propostos. Por outro lado, temos a situação da melhoria de vida pessoal e da sociedade local do município de São José, vez que, ao oferecer na rede pública municipal o programa de educação para jovens e adultos, o poder público está fazendo um importante investimento e praticando uma política de inclusão social. Com isso contribui para o desenvolvimento e crescimento pessoal e familiar dos beneficiados e de toda a sociedade e economia local. Assim nos dedicamos a observar qual a importância e a dedicação atribuída pelos alunos à oportunidade de concluir seus estudos (de forma gratuita na rede pública) e os benefícios colhidos pela municipalidade graças a este investimento.

Referências:

COLÉGIO MUNICIPAL MARIA LUIZA DE MELO. **Projeto Político Pedagógico - Educação de Jovens e Adultos**. São José, agosto de 2012.

MATIAS, Vandeir Robson. Abordagem teórico-metodológica da geografia escolar e cotidiano: elementos importantes no processo de ensino e aprendizagem. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 9, n. 27, p. 175-183, 2008.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **Geografia, representações sociais e escola pública**. Terra Livre, São Paulo, n.15, p.145-154, 2000.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil**, volume 2: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2012.